

Teatro do Dias das Mães

Personagens

- Narrador
- Filha pródiga _ Claudia
- Mãe
- Irmã _ Julia
- Namorado _ Cezar
- Amigos
- Patrão _ Sr. Venceslau

Narrador - Hoje vamos conhecer a historia de Claudia.

Claudia é uma menina rica que mora com a mãe e a irmã mais nova.

O Pai faleceu deixando sua herança as filhas. Claudia sempre gostou de coisas boas, de bagunçar com os amigos de fazer compras.

Viajar e gastar dinheiro . Ao contrario de Julia, que sempre seguiu os princípios da mãe, religiosa e sempre em casa ao lado da mãe.

Vamos ver a historia:

1º Cena _

A mãe aflita anda de um lado para outro, chega Julia.

Julia - Mãe acordada até essas hora, o que aconteceu?

Mãe - Sua irmã, já são quase 4:00 hr da madrugada e ela ainda não chegou.

Julia abraça sua mãe.

Julia - Calma mãe, ela deve estar em algum barzinho com os amigos e com o Cezar.

Mãe - Isso é hora de uma menina de 22 anos estar em um barzinho com os amigos.

Claudia chega

Mãe _ Claudia isso é hora de chegar, uma moça direita não chega essa hora em casa, você quer enlouquecer sua mãe?

Claudia _Mãe não enche estou cansada e vou dormir.

Julia tenta acalmar a mãe.

Julia _ Mãe calma você está nervosa, a Claudia também, amanhã vocês conversam, vamos dormir.

Narrador _ Claudia é assim, só pensa em si mesma, coitada dessa mãe que se preocupa tanto por que ama a sua filha.

Quando o dia amanhece a historia continua.

2º Cena _

A mãe fazendo café.

Julia acorda e beija mãe.

Julia _ Bom dia mãe, dormiu bem.

Mãe _ Ah minha filha, não consegui fechar os olhos, preocupada com sua irmã. Tenho medo dela fazer alguma coisa errada.

Chega Claudia com uma mala.

Mãe _ Claudia o que é isso?

Claudia _ Eu estou indo embora não agüento mais essa casa, vocês só sabem ficar controlando a minha vida.

Mãe _ Mas minha filha aqui é sua casa, sua família, onde você vai viver?

Claudia _ Ah mãe se liga eu tenho a herança do meu pai, posso viver tranqüila, chegar em casa na hora que eu quiser.

Mãe _ Mas filha ... (a mãe aflita)

Claudia _ Ah mãe não enche e nem faz drama que não é o fim do mundo.

Julia _ Claudia não fala assim com a mamãe é falta de respeito.

Claudia _ Não enche você também, o santinha, vai para o convento que você ganha mais.

Mãe _ Tá bom, vou te dar a parte da herança.

Cezar chega e Julia atende.

Julia _ Cezar ainda bem que você chegou, a Claudia vai fazer uma coisa horrível.

Cezar _ O que ?

Julia _ Ela vai sair de casa.

Cezar _ Ah é isso? Achei que fosse algo mais sério.

Julia chora. Claudia chega.

Claudia _ Vamos embora meu amor.

A mãe chega abraça Julia e chora.

Narrador _ É muitas mãe hoje se vê nessa cena, hoje os filhos só pensa nas riquezas do mundo, se esquecendo que a coisa mais valiosa está no amor da família.

3º Cena

No Barzinho

Chegam Cezar e Claudia e cumprimentam os amigos.

Claudia _ Oi galera, olha tem uma coisa ótima para contar, peguei a minha parte na herança do meu pai, estou morando em um apartamento sozinha e grana para gastar é festa todo dia eheheheh (Todos festando)

Narrador _ É Claudia está bem, festando muito, gastando dinheiro com os amigos, mas está esquecendo que o dinheiro acaba.

4º Cena

O dinheiro acaba e chega as contas.

Claudia _ Contas, contas e mais contas, o que aconteceu com o dinheiro do banco?

Cezar _ Você torrou tudo com seus amigos.

Claudia _ Meus amigos, seus amigos, quantas vezes você pegou o meu dinheiro para ficar na farra.

Cezar _ Olha você anda chata demais, quer saber de uma coisa fica com seus problemas que eu estou caindo fora.

Claudia _ Cezar você não pode me deixar ... _ Ai! O que vou fazer? Tenho que pedir ajuda.

Claudia sai...

Narrador _ É gente as coisas estão apertando para o lado de Claudia, mas ela ainda tem os seus amigos.

5º Cena

Claudia _ Oi galera tudo bem, eu estou precisando de ajuda.

Amigo 1 _ Ah Claudia eu tenho que ir para casa agora.

Amigo 2 _ Eu vou me arrumar que tem um show manero mais tarde.

Amigo 3 _ Eu já estava de saída...

Narrador _ É agora Claudia ficou sozinha o que será que ela vai fazer?

6º Cena

Claudia _ Preciso arrumar um emprego e vou vender o apartamento, para pagar as contas, se não vou acabar passando fome.

Claudia pega o jornal.

Claudia _ Legal aqui tem um emprego de secretária, acho que aqueles cursos chatos que minha mãe me obrigava a fazer vai servir para alguma coisa.

Narrador _ Quem diria Claudia trabalhando, infelizmente o patrão dela não é assim tão bom.

7º Cena

Sr. Venceslau _ O que é isso?

Claudia _ O Relatório que o Sr. pediu.

Sr. Venceslau _ Está errado, favor refazer tudo de novo.

Claudia _ Mas eu já refiz e fiz do jeito que o Sr. me pediu.

Sr. Venceslau _ Não discuta comigo. (Bata na mesa)

Claudia volta a fazer o relatório.

Claudia _ Sr. Venceslau aqui está o relatório refeito pela terceira vez.

Sr. Venceslau _ Está bom, deixa ai.

Claudia _ Sr. Venceslau será que o Sr. poderia me fazer uma adiantamento.

O patrão fica nervoso.

Sr. Venceslau _ Como ? Já é o terceiro adiantamento que me pede esse mês, assim não dá para continuar. Você está despedida, só sabe pedir adiantamento e faz tudo que te peço errado, você é uma incompetente.

Claudia _Mas Sr. Venceslau eu ...

Sr. Venceslau _Sai já daqui, some da minha frente...

Narrador _É dessa vez as coisas ficaram feias, para o lado de Claudia, enquanto isso na casa de sua mãe o que será que anda acontecendo?

8º Cena

A mãe aflita anda de um lado para o outro.

Julia acorda, e vai para a sala.

Julia _ O que foi mãe?

Mãe _ Estou aflita já faz quase 6 meses que sua irmã não dá notícias, acho que algo ruim está acontecendo.

Julia _ Vamos fazer uma oração e pedir para Deus trazer a Claudia de volta.

Mãe _ Vamos minha filha.

E as duas ajoelham e começam a rezar.

Mãe e Julia _Pai Nosso

Narrador _Apesar de tudo a mãe ama a filha e sente sua falta, assim como nossas mães, que mesmo com a nossa rebeldia ela nos ama. Mesmo quando no corrige ou nos coloca de castigo. E Claudia onde está?

9º Cena

Claudia na rua, como mendiga no meio de jornais.

Claudia _Senhor meu Deus, me ajuda, minha mãe sempre me deu de tudo, sempre me deu carinho e eu nunca dei valor a isso, gostaria de voltar e abraça _ la e dizer o quanto eu a amo. É isso eu vou lá e vou pedir para que ela me perdoe e me aceite como sua empregada.

Narrador _Até que enfim Claudia enxergou o amor de sua mãe, e nós enxergamos o amor de nossas mães? De nossos pais? De nossos familiares? Que só querem o nosso bem? Mas vamos ver como essa história termina e fica aqui uma reflexão para cada um levar e valorizar a sua família e ao amor e perdão de uma mãe.

10º Cena

Claudia bate na porta e a mãe atende.

Mãe _ Minha filha ...

Claudia _Mãe eu perdoe, aceite-me de volta, quero trabalhar como sua empregada.

Mãe _ Julia, Julia ...

Julia _ O que foi mãe quem está ... Claudia você voltou !? Deus ouviu minhas orações.

E as três se abraçam enquanto todos entram no palco.

Extrai essa peça de um site de evangelização católica, entretanto, fiz adaptações à visão espírita.

(<http://www.catequisar.com.br/mensagem/pgs/amizade.htm>)

(texto enviado por Betty, participante da Sala Evangelize CVDEE)